

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem stampilha.....	15600 reis
Por semana e sem stampilha...	900 reis
Anno com stamp. ha.....	25000 reis
Estrangeiro (p. ann.).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICATOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	50 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sem a não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTACÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 14 DE DEZEMBRO DE 1893

POBRE PORTUGAL

Ha quasi quarenta annos que se tem andado a preparar a situação angustiosa com que Portugal lucta hoje. Só mesmo uma accumulção lenta, constante e progressiva de erros, de esbanjamentos, de má administração pôde explicar o presente estado de coisas. Não é uma crise aguda sobrevinda rapidamente por uma qualquer causa imprevista; é sim uma doença chronica, cada vez mais accentuada e definida, e por esse proprio motivo tanto difficil de cura—se cura ainda poderá haver.

Desde muitissimo tempo que a decadencia economica e financeira de Portugal não é um mysterio para ninguem e no estrangeiro por vezes, nos parlamentos e na imprensa, appareceram protestos contra a maneira como nos administravamos—protestos que eram outros tantos avisos, que nos deveriam merecer muitissima attenção. Mas, como os peñdularios incorrigiveis que não podem suster-se no rapido declive por onde resvalam, e que não admittem admoestacões nem conselhos, assim fomos fazendo que não ouviamos o que de sensato nos diziam, quando para nos desforçar d'alguma arguição mais dura comquanto justissima, nós iam desenterrar o glorioso passado do velho Portugal para fazermos rethorica na imprensa e no parlamento. Em toda a imprensa, em to-

dos os palradores era de verem então como estrandeavam milhares de palavras:—*o infante D. Henrique, as Gamas, os Castros, os Albuquerque, Camões salvando os lusíadas, João de Barros, Sepúlveda, Corte-Reaes, Almeida etc.* e por ahí alem uma enfiada de palavras que attiravamos aos detractores de Portugal, sem querermos acreditar que elles tinham razão e que a melhor forma de os fazerem calar era a boa administração.

Nação na verdade dantesca pelos seus homens publicos e pelos tolos assomos de falso patriotismo que quasi sempre accomette o povo. Portugal estará irremediavelmente perdido nas provações porque está passando e cremos irá passar se não mudarem de vida, seguindo um novo rumo de boa administração, de economias e de sacrificios. Estes hoje, de resto, impõem-se a toda a gente e oxalá elles podessem ainda impedir a ruina desastrosa que nos está eminente.

Para cumulo de desgraças, alem de sermos um paiz de palradores, somos um paiz de *politiqueiros*. A politica encontrando meio favoravel e condescendente, assentou ahí os seus arraques, alastrou-se por toda a parte como o cardo, planta silvestre e daninha. Foi-se insinuando lentamente, empulgou todas as actividades da nação acabando por ficar reinando ella só. E tudo se tem feito por politica; a politica explica e justifica tudo:—os maiores desperdícios, as mais graves injustiças, as maiores asneiras—di-

ga-se n'uma palavra,—este momento não é asado para destilurar factos ou chegar á verdade.

De apparencias agradaveis e seductoras, ruidosa, alegre e pandega, com o calor da lucta, o estrondar festivo dos foguetes, o vinho e a comensal, a politica convem perfeitamente a este paiz de caprichos e irriquetos, de esbanjadores, de indifferentes para qualquer especie de trabalho, de phantasistas e de doidos que só vivem de expedientes occasionaes e nem sempre immaculados. E desde o cabo de policia da mais reles aldeia até ao ministro, desde a junta da parochia até á mais alta corporação, a politica foi a Deusa a que tudo se sacrificou:—o brio, a honra, o decoro e a dignidade. Para subir ao poder, para suster as redeas da governança, os partidos politicos tudo prometteram e tudo deram, esgotando e desbaratando a riqueza publica. A engrenagem está complicadissima:—para chegar ao poder torna-se preciso ter um partido, ter deputados e pares nas duas camaras, e para isto é indispensavel fazer eleições, ter amigos, correligionarios, e estes, desde, o reles galopim até ao jornalista que defende impudentemente a camarilha, são outras tantas sanguessugas que se atiram aos cofres publicos e que desangram a nação. Como seria preferivel acabar com toda esta phantasmagoria irrisoria e custosa...

Os ministerios que se tem succedido ha quarenta annos a esta parte não terão sido

todos corruptos, mas foram todos culpados, culpados pela fraqueza, por não saberem resistir ás imposições dos partidos.

Pasmava-se que nas altas regiões do poder houvesse geralmente tanta insensatez e tamanha falta de escrúpulos. Não se fazia outra coisa senão apregoar o estado ruinoso da nação; mas tam bem não se fazia outra coisa que não fosse esbanjar, esbanjar n'uma febre, n'um delirio...

Realmente:—vezes sem conto pareceu que a loucura se assentou nas cadeiras do poder ou então que ahí se descerá á maxima impudencia.

Agora as circunstancias impozeram a formação d'um ministerio regenerador.

Terão elles forças para a arcar com a espinhosa missão? Corresponderão á expectativa ansiosa da nação?

A este respeito, não dizemos que sim nem que não; mas se desgraçadamente não tiverem apoio indispensavel, então a derrocada será completa e ninguem sabe o que terá a perder n'ella.

Povoa, 93.

C. BRANDÃO

O PADRE

(AO MEU CARO AMIGO A. LEITUGA)

O padre é por dever o amigo, a providencia viva de todos os desgraçados, o consolador dos afflictos, o advogado de todos os que precisam de

defeza, o apoio da viuva, o paiz do orphãosinho, o reparador de todas as desordens e de todos os males que produzem vossas paixões e vossas funestas doutrinas; toda a sua vida é uma heroica dedicacão pela felicidade de seus semelhantes.

Qual de vós consentiria em trocar, como elle, as alegrias domesticas, todos os gozos, todos os bens que os homens procuram tão ociosamente, contra trabalhos obscuros, deveres pesados, funcões nas quaes o exercicio despedaca o coração e repelle os sentidos, para recolher muitas vezes como fructo de tanto sacrificio, o desdem, a ingraticão, o mot-jo e o insulto?

Vós estaes ainda mergulhados n'um profundo sono, e já o padre, ao romper da aurora, recomeça o curso das suas beneficas obras; elle allivia o pobre, visita os doentes, enxuga as lagrimas do infortunio ou fal-as rebentar sinceramente e proveitosas, instrue o ignorante, fortifica o fraco e chama á virtude as almas transviadas pelas tempestades das paixões.

Apoz um dia cheio de semelhantes beneficios, a noite chega, mas não o repouso. A' hora em que o prazer vos chama aos espectaculos, ás festas, aos divertimentos, aos passatempos, é o ministro sa-

SOLETTINI

O mestre-escola

(Versão de Emilio Borba)

André, o joven professor, conquistára bem depressa, com a estima dos mais considerados moradores do povoado, a admiração e affeição dos seus discipulos. O seu nome tornara-se para todos synonymo de sabio,—tanto o ensino que ministrava era claro, preciso e elevado ao mesmo tempo—de honrado, porque tinha bem merecido da patria nas suas provações mais terriveis,—de virtuoso, porque cercava de respeitosa e delicadas attentões as raparigas que, já casadoiras, seguiam assiduamente, no inverno, os seus tão aproveitaveis e frequentados cursos nocturnaes.

Toda a gente, no circulo das relações de André, o applaudira sinceramente quando se espalhou

a nova do seu casamento com uma orfã, recolhida no convento de uma cidade vizinha. Os seus generosos sentimentos dictavam-lhe este casamento desinteressado. Anna, a pobre desherdada, que até ahí só tinha colbido caricias das religiosas, suas irmãs em Deus, teria um solido amigo que lhe faria e quecer seus paes, desconhecidos ou mortos.

O casamento realizou-se n'um dia de maio. Todos os habitantes da povoação assistiram, na igreja, engrinaldada de heras, á benção nupcial, que foi lançada pelo arcepreste d'un burgo proximo. Quando entraram em casa, os desposados encontraram a porta adornada de muitissimos abouquets, e uma multidão que os acclamava cobrindo-os de confeitos e rosas e enviando-lhes abraços e sorrisos. Estas manifestações eram um prenuncio consolador do excellente futuro que os esperava.

II

Aos primeiros dias felizes

do casamento, que nem sempre tem uma duração somente ephemera, como expõem certos espiritos doentios, tinham succedido para os nossos desposados outros e outros dias felizes, de mais invejavel ventura.

Ao rez-do chão, n'um pequeno aposento, forrado de papel com largas riscas azues, entre moveis de acaju, simples, mas de bom gosto,—Anna, um pouco magra, muito bella na correcção dos seus traços phisionomicos, no brilho dos seus olhos negros em que se retratava a bondade, no ondeado das fartas tranças que lhe cahiam pelos seus bem moldados hombros, Anna, de pé, sorria para um berço em cuja cabeceira apoiava ligeiramente uma das mãos. Depois aquella mãe venturosa inclina-se e depõe docemente, com todas as precauções, um largo beijo na fronte branca de seu filho, que dormia.

De subito, porem, endireitase, agitada. As suas feições contrahem-se e grossas lagrimas lhe

innundam os olhos. Os dedos crispam-se lhe, apertando convulsa as dobras do seu vestido. A pobre senhora dá alguns passos, cambaleando, e chega juncto de uma porta entreaberta. Escuta attentosamente, e tanto, que distingue as palpitações precipitadas do seu coração. De pallida, torna-se livida.

E' que o seu marido, esse rapaz tão caro e tão bom, acaba de passar pelo seu terrivel ataque de tosse, essa doença que agora lhe causa um medo constante, desde que o medico balbuciou por entre dentes, juncto d'ella, sem as devidas canieillas:—não escapa! vai d'uma molestia de peito, ao cahir da folha!

III

Passa a primeira queda da folhagem. O medico enganára-se, ou então energicos medicamentos e um bom regimen cuidadosamente observado, tinham profongado a existencia do infeliz doente. Se

a confiança renasceu por um momento no coração da joven, seu marido sufficientemente instruido pelos soffrimentos que supportava com uma especie de stoicismo, via bem que a morte não levaria muito tempo a vir arrebatá-lo ao carinho e affeição da sua pequenina familia. Não lamentava a vida senão por sua mulher e pela pobre creança, que, sorrindo, já lhe estendia os braços balbuciendo o doce nome de pae.

Essa doença, incuravel sempre e apesar de todos os esforços da sciencia humana, apanhára André n'uma tarde de dezembro, quando, com uma espiugarda na mão, apoz uma corrida de tres horas pela neve tentára defender só a entrada de uma aldeia contra seis ulanos.

De alguma maneira a morte procurara-o no campo da honra.

(Continua).

Manteiga de Coura

Não carece de reclame : basta isso para que algum meu collega tente illudir o seu freguez, dando o nome de manteiga de Coura a outra qualquer que precise d'essa ajuda de custo.

Protesta contra esse baptismo anonymo o seu depositario exclusivo entre Guimarães, Vizella e Tappas—CERQUEIRA JUNIOR.
PAYO GALVÃO

ANNUNCIOS

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 17 do proximo mez de dezembro ás 11 horas da manhã e no tribunal judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por effeito da execução de sentença commercial movida por D. Rita Maximina Ferreira, da casa de Fato, contra Antonio Mendes Corvite, ambos d'esta mesma cidade, se hão-de de arrematar em hasta publica, a quem maior lanço offerecer acima do preço porque são praciados, os seguintes bens :

Uma morada de casas telhadas e sobradadas, com todas as suas dependencias e quintal junto até ao poço, que tem uma bomba e que fica comprehendido, tendo as casas o numero de policia nove, e uma casa terrea junta ao mesmo poço, com o numero de policia sete : tudo é situado na rua Nova do Carmo, d'esta cidade, de natureza de praso, foreiro, no dominio directo, a José Ferreira de Freitas, d'esta mesma cidade, com o foro annual de 1:030 reis e laudemio da quarentena, e foi avaliado, já com abatimento do foro e laudemio, na quantia de 1:081\$665 reis.

A restante parte do quintal junto ao da casa que acaba de descrever-se, de natureza allodial e avaliada na quantia de 250\$000 reis.

Uma morada de casas terreas e telhadas com seu rocio e com o numero de policia onze, situada na rua Nova do Carmo, de natureza allodial e avaliada na quantia de 120\$000 reis.

Um terreno d'horta com arvores de vinho, denominado da Felgueira, situado no cimo da rua Nova do Carmo, de natureza allodial e avaliada na quantia de 18:000 reis.

Uma propriedade composta de tres moradas de casas terreas e telhadas, com os n.ºs de policia 1, 3 e 5, na mesma rua Nova do Carmo, de natureza allodial e avaliada na quantia de 240\$000 reis.

Uma morada de casas telhadas e sobradadas, situada na rua de Santa Cruz, de natureza allodial e avaliada na quantia de 300:000 reis.

Um campo denominado Campo Grande ou Campo de Baixo, terra lavradia com arvores de vinho, tendo ao lado do poente um terreno de mato em que se achia engravado um bocalo pertencente ao Casal do Outeiro do Meio; é circueitado por vallados, e situado na freguezia de São João de Brito. Foi avaliado na quantia de 1:060\$380 reis e vae á praça por metade na importancia de 530:190 reis.

Pelo presente são citados, para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos do executado. Guimarães, 24 de novembro de 1893.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.

O Juiz de Direito,

Marques Barreiros.

(540)

ANNUNCIO

José Ferreira de Freitas, arrematante do imposto municipal sobre o peixe e sardinha que forem vendidos durante o anno de 1894 nesta cidade e concelho de Guimarães

FAZ saber aos senhores vendedores e revendedores dos referidos generos, que tem de fazer os seus manifestos e satisfazer ás demais exigencias da lei na barraca numeros 34 e 35 da Praça do Mercado, d'esta mesma cidade.

Outrosim faz saber que a hora para os manifestos será: de manhã, desde o nascer do sol até ás 9 horas, e de tarde desde as 3 até ás 4 horas.

O que se faz publico, para os devidos effeitos.

Guimarães, 12 de dezembro de 1893.

O arrematante,

José Ferreira de Freitas.
(542)

Arrematação

(2.ª Publicação)

POR deliberação dos respectivos interessados no inventario de maiores, a que se procede por fallecimento de Maria José de Jezus, que foi moradora na rua de São Thiago, d'esta cidade, e em que é inventariante o viuvo, seu marido, José Luiz Ramos, da mesma rua e cidade, se tem de arrematar em hasta publica no dia 17 do corrente mez de dezembro, ao meio-dia, na casa onde morou a inventariada e que é situada, com os numeros de policia 15 e 17, na referida rua de S. Thiago, diferentes bens

mobiliarios os quaes serão postos em praça sem valor e entregues a quem por elles maior lanço offerecer e constam do inventario referido, existente no cartorio do escriptorio que este assigna, onde poderá ser examinado por quem assim o pretenda.

Pelo presente são citados para assistirem á praça todos os credores incertos da inventariada.

Guimarães, 7 de dezembro de 1893.

Verificado,
Marques Barreiros.
O escrivão,
José Joaquim d'Oliveira.
(541)

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do curso superior de letras, administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus Guarde, etc.

Faço saber que, por bem da saude publica e em cumprimento dos artigos 93 e 94 do Regulamento Geral de Saude Pecuaria de 7 de fevereiro de 1889, fica prohibida, por espaço de seis semanas, a contar da data d'este, a circulação dos cães na via publica, salvo o caso em que estes transitem com açamo.

E para constar se publicou o presente e outros d'igual theor, que serão affixados no logar do costume.

Guimarães 5 de dezembro de 1893. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio.

OFFICINA DE OURIVESARIA

—DE—
OURO E PRATA

Rua da Rainha, n.ºs 113 e 115

MARIA & LIMA, commerciantes e industriaes de ourivesaria, fazem publico que no dia 2 do proximo mez de dezembro abrem o seu novo estabelecimento na rua da Rainha, d'esta cidade, onde terão á venda um variado sortido de objectos de ouro e prata em gostos modernos, e se promptificam a concertar, dourar ou pratear alguns uzados por preços favoraveis e com promptidão.

Os annunciantes esperam, pois, a protecção do publico.

Aos srs. vendeiros

TEIXEIRA & PAUL, arrematantes do imposto municipal sobre a venda a retalho de vinho verde n'este concelho de Guimarães e anno proximo de 1894, avizam todos os snrs. vendedores d'aquelle genero, que tem de fazer manifestar, na casa n.º 80 da rua Nova do Comercio, toda a existencia de vinho em suas casas desde o dia 1.º de janeiro do referido anno, para se evitar a applicação da multa em que incorrem não o fazendo.

Guimarães 1.º de dezembro de 1893.

Teixeira & Paul.

MERCEARIAS E CONFEITARIAS

N'ESTES estabelecimentos, a par de um grande e variado sortido de artigos de mercearia e confeitaria, encontram-se especiaes bolachas e biscoitos de Lisboa, Coimbra e Valongo, caixas enfeitadas de passas, figo, pera, ameixa, morcellas e toucinho do céo; vinhos engarrafados e a retalho.

Acceptam-se encomendas de sonhos, tortas e doce de prato.

Especial vinho da Beira Alta, vindo directamente d. Gouvea, sem composição e muito recommendado ás pessoas que não podem fazer uso do nosso vinho verde.

Preço do quartilho 70 reis. 100 reis.

Engarrafado (sem garrafa)

almude 3:200 reis.

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, n. 120, 122 e 122. (Proximo á feira do Leite)
Deposito da Real Companhia Vinicola 26—rua da Rainha—28
(481)

MERCEARIA E CONFEITARIA

João Antonio Affonso Barbosa & Vieira

SUCCESSORES DE

Antonio Serafim Affonso Barbosa

Casa premiada com as medalhas de prata nas exposições do Palacio de Christal Portuense em 1877 e 1879

N'ESTE estabelecimento, a par d'um variado sortido de todos os artigos que dizem respeito a mercearia, encontra-se igualmente um escolhido sortido de doce para chá, doce fino, doce de fructa, sonhos, sardinhas de doce, tortas de doce, etc, tudo fabricado n'esta casa.

Executa-se qualquer encommenda de doce de prato como : sopa dourada, ovos em flo, leite creme, etc.

Especialidade em café empacotado e conservas nacionaes e estrangeiras

PREÇOS RASOAVEIS

31-LAGO DA SENHORA DA GUIA-37
(326)

Padaria Vimaranense

—DE—

Trigo, milho e biscoitos

DE

Francisco Duarte Gonçalves (Ovelhinha)

Rua Nova de Santo Antonio, 106

OU

Rua de Val-de-Donas, 55, 57 e 59

GUIMARÃES

PROPRIETARIO d'esta antiga e afamada padaria annuncia aos seus amigos e freguezes e geralmente ao publico, que d'aqui em diante fabrica diversas qualidades de DOCE FINO E BI. COUTO, massa apurada superior ao que vem de fóra. Acha-se exposto á venda na CONFEITARIA MAGALHÃES, estabelecida no Campo do Toural, d'esta cidade.

QUALIDADES EXCELLENTE E PREÇOS MUITO COMMODO

(555)

TOSTA ESPECIAL PARA CHÁ, SOPA ETC.

HYGIENE, HYGIENE.

ATTESTADOS E REFERENCIAS dos nossos mais notaveis medicos, professores de clinica, directores de grandes collegios e outras pessoas insuspeitas, asseguram que os melhores artigos de hygiene da «toilette» são os seguintes :

Pós dentificios indianos de LEMOS & FILHOS

CAIXA 200 RÉIS

Pasta dentifricia indiana de LEMOS & FILHOS

CAIXA 320 RÉIS

Elixir de Botot modificado por LEMOS & FILHOS

FRASCO 500 RÉIS— $\frac{1}{2}$ FRASCO 300 RÉIS

Quina e glyceina (antiseptica) de LEMOS & FILHOS

(O melhor tonico para o cabello; evitando-lhe a queda, tira a caspa e refresca a cabeça. Por suas poderosas propriedades antisepticas é o unico tonico capaz de preservar do contagio das doenças externas da cabeça, que tão vulgar e facilmente se propagam em casa dos barbeiros, cabelleiros, etc., etc.)

FRASCO 300 RÉIS

Entre os muitos attestados e pareceres favoraveis a estes productos figuram os dos exm.^{os} snrs:

Agostinho da Silva Vieira, pharmaceutico da 1.^a classe e professor de chimica no Instituto Industrial do Porto.

Manoel pomuceno, idem, idem.

Dr. João Pereira Dias Lebra, lente d'anatomia na Eschola Medica do Porto.

Dr. Antonio Caetano Ferreira de Castro, distincto clinico do Porto.

Dr. Augusto Alves de Magalhães, reputado especialista de doenças de garganta, bócca, etc.

Dr. Augusto Sebastião Guerra, notavel operador, director da Casa de Saude do medico Almeida.

Dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico dos hospitaes do Porto.

Dr. José Baptista Gonçalves Dias, conhecidissimo facultativo.

Dr. José Candido Pinto da Cruz, distincto medico na Foz do Douro.

Dr. José Eigenmann, digno director do Collegio de Santa Maria.

Dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, medico, professor e director do Collegio de N. Senhora da Gloria.

Dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães, intelligente clinico, medico do hospital de creanças D. Maria Pia

Dr. Tito Fontes, reputado clinico do hospital da Misericordia e do hospital do SS. Trindade.

Cartas particulares do Porto, Vizeu, Lamego, Coimbra, Castello Branco, Lisboa, etc., etc., acompanham pedidos dos artigos citados, com phrases de louvor á boa preparação dos mesmos.

DEPOSITO GERAL NO PORTO

PHARMACIA DE 1.^a CLASSE LEMOS & FILHO

31, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 31—A

TELEPHONE 309

SCONTOS AR REVENR

A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE MODAS E PERFUMARIAS

Acceptam-se os frascos vazios, em bom estado de conservação, pelos seguintes preços:

De Elixir—frasco.....	80 rs.
De " " pequeno.....	60
De Pasta—caixa.....	50
De quina e glycerina—frasco.....	30

Deposito geal em Guimaarães pharmacia Alves Mendes Praça de D. Affonso Henriques.

Empeza edito --Lucas & Filho

Enciclop dia das familias

PÁ. INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem preceden tes n'est paiz

Publicação quizenal cutand. apenas 1:200 rei per anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras os mais distinctos. Para a provincia remete-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

oda a correspondencia deve ser dirigida à rua do Diar Noticias, 3

J. AGOSTINHO DE MACEDO

Os burros

OU O

REINADO DE SANDICE

Poema heroico-canoyico, satyrio, em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as libertades do original

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

oço do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, —L1133

COMPRAM-SE

Porpreç os modicos "Imparciaes anteriores ao anno de 1885.

(440)

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas uma estampa preço de 50 ris

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

FABRICA NAS LAMEIRAS

Compra-se vinho em todo o estado. Queima-se vinho de conta alheia.

(514)

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

47 RUA DAS LAMELLA 49